

## Promovendo acessibilidade através da extensão: curso básico de Braille

Felipe Rodrigues Lopes<sup>1</sup>  
 Maria Clara Ribeiro Ferreira<sup>2</sup>  
 Ruan Pablo Pereira Pimenta<sup>3</sup>  
 Adrian kauã Martins Abreu<sup>4</sup>  
 Josiane Castro Duarte de Oliveira<sup>5</sup>

### RESUMO

A Educação Inclusiva é um paradigma que visa garantir o direito à aprendizagem a todos os indivíduos, considerando suas especificidades e promovendo a equidade educacional. Nesse contexto, o artigo tem como objetivo apresentar o projeto “Promovendo acessibilidade através da extensão: curso básico de Braille” entre profissionais do ensino no município de Pinheiro, que contribuiu para a inclusão social de pessoas com deficiência visual. A necessidade desta iniciativa se fundamenta na demanda crescente por qualificação profissional na área, tendo em vista o aumento do número de discentes com deficiência visual nas escolas e a deficiência de profissionais capacitados. A metodologia adotada envolve aulas presenciais ministradas por uma professora vidente e uma professora cega. Metodologicamente, o curso teve carga horária de 60h presenciais dentro de um programa maior de 320 h, abordando tanto os aspectos teóricos quanto os práticos do Braille. As atividades incluem aulas expositivas e dialogadas, debates, análise de filmes, demonstração da escrita Braille e visita técnica. O projeto foi pensado nos princípios da Educação Especial e da Inclusão Social, com base nos estudos de Ainscow (1994) e Sassaki (2010), bem como nos fundamentos do Sistema Braille, desenvolvido por Louis Braille e difundido pelo Instituto Benjamin Constant. O projeto proporcionou a formação de educadores da rede municipal e estadual, a sensibilização de profissionais quanto à necessidade de adaptação de materiais pedagógicos e a disseminação do conhecimento sobre o Braille para a sociedade em geral. A maioria dos participantes é composta por professores da Educação Básica, e ao final do curso, muitos procuram desenvolver a leitura e a escrita em Braille. O projeto capacitou educadores e sensibilizou profissionais. Os professores aprimoraram a leitura e a escrita, e os bolsistas conheceram de perto a educação inclusiva. Foram adquiridos 14 regletes e produção de materiais acessíveis e possibilitando projetos futuros.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva, Sistema Braille, Deficiência Visual, Inclusão Social, Qualificação Pedagógica

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Tecnólogo em Redes de Computadores do Instituto Federal do Maranhão - IFMA, [felipelopes@acad.ifma.edu.br](mailto:felipelopes@acad.ifma.edu.br);

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Licenciatura em Ciências Naturais-Biologia da Universidade Federal do Maranhão- UFMA, [maria.crf@discente.ufma.br](mailto:maria.crf@discente.ufma.br);

<sup>3</sup>Técnico do Curso de Administração do Instituto Federal do Maranhão - IFMA, [pruan4879@gmail.com](mailto:pruan4879@gmail.com);

<sup>4</sup>Técnico do Curso de Informática do Instituto Federal do Maranhão - IFMA, [adriankaua032@gmail.com](mailto:adriankaua032@gmail.com);

<sup>5</sup> Orientador: Especialista em Educação Especial e Inclusiva – UEMA [josiane.duarte@ifma.edu.br](mailto:josiane.duarte@ifma.edu.br);

